

# UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E QUESTÕES SOCIAIS

Maria Gabriella de Souza Kirsten<sup>1</sup>

Email: mariagabrielasouzakirsten@gmail.com

Maira Thatiane Pedroso de Campos<sup>2</sup>

Email: prof\_mairacampos@camporeal.edu.br

## RESUMO

Este trabalho é um estudo teórico que tem como objetivo focar no diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH), falar sobre as suas características, explicando os métodos utilizados na avaliação, citando a sua importância neste processo. Abordar também o impacto deste diagnóstico na vida deste indivíduo, de seus familiares e amigos, sua rede de apoio, ressaltar a necessidade de um tratamento adequado e individualizado que deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar mas falar também sobre o papel do neuropsicólogo nas avaliações, tendo em vista que ele é o único que pode realizar as aplicações. Ao final deste artigo pode-se perceber a importância do diagnóstico precoce, ao acolhimento deste indivíduo, ter o apoio de sua rede seja ela família ou amigos, a não estigmatização do diagnóstico e o quanto necessário é o tratamento individualizado.

**Palavras-chaves:** TDAH, psicodiagnóstico, infância, avaliação, psicologia.

## ABSTRACT

This work is a theoretical study aimed at focusing on Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), discussing its characteristics, methods of assessment and diagnosis, explaining not only the technical aspects but also its significance in this process. It also addresses the impact of this diagnosis on the individual's life, their family and friends, and their support network, emphasizing the need for appropriate and personalized treatment that should be carried out by a multidisciplinary team. Additionally, it discusses the role of the neuropsychologist in assessments, considering that they are the only ones who can perform the applications. By the end of this article, one can perceive the importance of early diagnosis, the support for the individual from their network, whether it be family or friends, the stigmatization of the diagnosis, and the necessity of individualized treatment.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de psicologia do 10º período do curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Real.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho de conclusão de curso. Psicóloga. Neuropsicóloga. Especialista em saúde mental. Mestranda em Administração - Inovação e Tecnologia. Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Real.

**Keywords:** ADHD, psychodiagnosis, childhood, assessment, psychology.

## **INTRODUÇÃO**

A avaliação e diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é de extrema importância, não apenas para a identificação precoce deste transtorno, mas também para que seja traçado um plano de tratamento eficaz e singular para o paciente. O TDAH apresenta vários sintomas que podem ser confundidos com outras condições médicas e psicológicas, como por exemplo a ansiedade, depressão e transtornos de aprendizagem, diferenciar o TDAH de outras condições é essencial para direcionar o tratamento de forma adequada.

O diagnóstico do TDAH baseia-se em critérios específicos do DSM-5-TR-2023 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição, Texto Revisado). Ele estabelece critérios claros para a avaliação do TDAH com base na presença e na gravidade dos sintomas. Os métodos de avaliação utilizados de acordo com o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) são, Escala de Inteligência Wechsler para Crianças - 4ª Edição (WISC-IV), Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA), Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil (Neupsilin-inf), além da observação clínica, visita a escola, entrevistas com os pais e responsáveis. Os métodos citados devem ser aplicados por um neuropsicólogo, tendo em vista que ele é o profissional mais qualificado para tal ação.

É importante destacar que a avaliação do TDAH não se baseia apenas em uma única ferramenta ou método, mas em uma combinação de avaliações clínicas, histórico médico, observações, questionários e testes de avaliação neuropsicológicos, e envolvendo a colaboração de pais, cuidadores e professores para obter uma imagem completa do funcionamento da pessoa em diferentes contextos. Além disso, o diagnóstico de TDAH deve ser realizado por profissionais de saúde qualificados e com experiência no tratamento desse transtorno, pois o diagnóstico requer consideração cuidadosa das informações coletadas em várias fontes e contextos.

Uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, neuropsicólogos, psiquiatras, neuropediatras, pedagogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e outros que desempenham um papel de extrema importância nesse processo. A coleta

minuciosa de informações sobre o histórico de desenvolvimento e sintomas do indivíduo é complementada por entrevistas com pais, professores e cuidadores, permitindo uma visão ampla das experiências do paciente em diferentes contextos.

Essa investigação faz parte dos processos de avaliação e psicodiagnóstico, oferecendo uma compreensão mais aprofundada e detalhada dos impactos dos sintomas no cotidiano do paciente e em suas interações sociais.

Diante desse cenário, esta pesquisa não apenas analisa de maneira crítica as ferramentas mais utilizadas na avaliação do TDAH, mas também explora as complexidades sociais que rodeiam o paciente, contribuindo assim para uma compreensão mais abrangente da influência do social nesse transtorno. Mostrando a importância da identificação precoce e precisa do TDAH, e assim promovendo o bem-estar e evitando complicações futuras na vida dos indivíduos.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa é de carácter explicativa e tem uma técnica qualitativa, desenvolvida através da revisão bibliográfica de livros, artigos e periódicos, encontradas nas plataformas: Google Acadêmico, SciELO, PePSIC, LILACs, DECS. As palavras-chaves utilizadas para a busca foram: TDAH, psicodiagnóstico, infância, psicologia, avaliação. As informações sobre os testes foram procuradas no site do SATEPSI.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, feita uma análise dos artigos e livros encontrados nas plataformas através dos filtros utilizados, para então realizar a construção do pré projeto levando em consideração a revisão feita. Foram separados artigos que falavam sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, o diagnóstico desse transtorno crianças e as ferramentas de avaliação utilizadas.

Foram levantados estudos a partir dos textos e livros selecionados de acordo com o tema deste artigo, o TDAH, quais são as suas características, formas de avaliação, bem como seu tratamento,. Posteriormente, foi citado essas formas de avaliação a fim de não apenas explicar tecnicamente esses testes, mas a importância deles no processo de avaliação, bem como discutir o impacto do diagnóstico precoce na vida dos pacientes, e também ressaltar a necessidade de tratamento individualizado a ser realizado por uma equipe multidisciplinar.

## **TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno

neurobiológico, definido no DSM-5-TR-2023 como um transtorno de neurodesenvolvimento entendido como um conjunto de comportamentos que são influenciados por fatores cognitivos, emocionais e comportamentais. Esses fatores podem incluir dificuldades de atenção, impulsividade, hiperatividade e problemas na regulação emocional.

Os principais sintomas do TDAH segundo definição do DSM-5-TR-2023 podem ser divididos em três categorias, sendo elas:

**Desatenção:** Dificuldade em prestar atenção a detalhes, seguir instruções se concentrar em tarefas, cometem erros por descuido, dificuldade em manter o foco em tarefas ou atividades de lazer, em organizar tarefas e atividades parece não ouvir quando alguém está falando diretamente com a pessoa, evita ou reluta realizar tarefas que exigem esforço mental constante, frequentemente perde objetos necessários.

**Hiperatividade:** Inquietação excessiva e agitação motora, como mexer-se nas cadeiras ou batucar as mãos ou os pés; Incapacidade de permanecer sentado em situações em que isso é esperado, como na escola ou no trabalho, correr ou subir em locais inapropriados em situações sociais, incapacidade de brincar ou participar de atividades de lazer silenciosas, fala excessiva.

**Impulsividade:** Tomar decisões impulsivas sem pensar nas consequências podendo levar a comportamentos impulsivos prejudiciais, como gastar dinheiro impulsivamente, tomar decisões precipitadas, interromper os outros durante uma conversa ou atividades, dificuldade em esperar sua vez em filas ou em situações em grupo em controlar emoções, resultando em acessos de raiva ou frustração.

Cada indivíduo tem a sua predominância no diagnóstico do TDAH, segundo o DSM-5-TR-2023 são eles: Predominantemente desatento, caracterizado principalmente por dificuldades de concentração, organização e seguimento de instruções. Predominantemente hiperativo-impulsivo, caracterizado principalmente por comportamento hiperativo e impulsivo. Combinado, apresenta uma combinação de sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade.

O indivíduo com TDAH pode possuir dificuldades interpessoais que afetam as suas relações pessoais e profissionais, já que a impulsividade e a desatenção podem levar a mal-entendidos, frustrações e conflitos com outras pessoas. O seu baixo desempenho acadêmico ou profissional pode trazer transtornos na vida dessa pessoa devido a dificuldade em manter um bom desempenho escolar ou no trabalho

devido à problemas de concentração e organização, isso porque existe uma variação do transtorno ao longo do tempo já que esses sintomas podem mudar e variar com o tempo devido a diversos fatores sociais. (PETERSEN, 2011)

O diagnóstico do TDAH é realizado por um neuropsicólogo com auxílio de um psiquiatra, com base na avaliação dos sintomas e no histórico médico da pessoa. O tratamento geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar psicoterapia, intervenções educacionais, apoio familiar e, em alguns casos, medicação.

Embora o transtorno possa apresentar desafios significativos, para as pessoas com esse transtorno, elas podem levar vidas produtivas e bem-sucedidas com um tratamento adequado e o apoio de profissionais de saúde e familiares. Isso pode melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas que sofrem com esse transtorno, permitindo-lhes desenvolver habilidades de enfrentamento e alcançar seu pleno potencial acadêmico, profissional e pessoal.s (ROTTA, et al., 2015)

É importante lembrar que o TDAH é uma condição neurobiológica real e não é um traço da personalidade do indivíduo, falta de disciplina ou preguiça, outro ponto importante é que os sintomas do TDAH são diferentes para cada pessoa, por isso que um tratamento adequado precisa ser individualizado e personalizado, visando melhorar a qualidade de vida dessa pessoa, permitindo que elas desenvolvam estratégias para lidar com os desafios associados ao transtorno.

## **ALGUMAS FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DO TDAH E SUAS CARACTERÍSTICAS**

A avaliação do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um processo complexo realizado por um neuropsicólogo com o auxílio de um psiquiatra, porém quem realiza a aplicação dos testes que serão citados abaixo é apenas o neuropsicólogo. Para saber se o teste pode ser utilizado ou não, o neuropsicólogo deve procurar no site do Conselho Federal de Psicologia, na parte dos testes, o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI).

Lá eles vão estar divididos em categorias, primeiramente os que estão liberados para serem aplicados, os que não podem mais serem utilizados e os que estão em avaliação. Você pode procurar o teste e avaliação através do nome ou pode abrir a lista completa, ao selecionar o teste ele dá os dados e principalmente o constructo dele, quais áreas vai avaliar.

A Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC IV), 4ª. Edição, é um instrumento clínico de aplicação individual que tem como objetivo avaliar a capacidade intelectual e o processo de resolução de problemas em crianças entre 06 anos e 0 meses a 16 anos e 11 meses.

Principais contextos de utilização: estimativa cognitiva na avaliação psicológica, neuropsicológica e psicoeducacional, diagnóstico diferencial de distúrbios neurológicos e psiquiátricos, planejamento de programas de reabilitação neurocognitiva. É composto de uma série de subtestes desenvolvidos para medir diversos aspectos da inteligência: compreensão verbal, raciocínio abstrato, organização perceptual, raciocínio quantitativo, memória, velocidade de processamento. O WISC-IV engloba 10 subtestes principais e 05 suplementares. Os 10 subtestes principais que abrangem os quatro índices fornecem as pontuações do QI Total. É considerado indispensável para avaliação neuropsicológica e no psicodiagnóstico de crianças, sendo um recurso eficiente para o direcionamento do trabalho clínico.

Editora: Casa do Psicólogo/Pearson Clinical Brasil; Ano Publicação: 2013; Correção manual e informatizada, Edição: 1; Autor: David Wechsler; Adaptação brasileira: Fabián Javier Marín Rueda, Ana Paula Porto Noronha, Fermino Fernandes Sisto, Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Nelimar Ribeiro de Castro; ISBN: 978-85-8040-185-1; Páginas: 243 manual técnico, 290 manual de instruções para aplicação e correção.

Ele auxilia no diagnóstico de potenciais problemas nos processos cognitivos das crianças, o que pode ser usado para determinar se há necessidade para uma intervenção como acompanhamento pedagógico ou tratamento psicológico, tudo isso planejado de acordo com as necessidades individuais da criança. Linhares e cols. (1996) são autores que discutem sobre a utilização deste método de avaliação, tendo em vista que abrange diversas áreas de inteligência e cognição do indivíduo, porém, mesmo com esses fatores não podemos limitar a avaliação somente ao WISC-IV, é necessário realizar outras baterias de testes, utilizar outros métodos de avaliação antes de fechar um diagnóstico.

A Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA) tem como objetivo realizar uma avaliação da capacidade geral de atenção, assim como uma avaliação individualizada de tipos de atenção específicos, quais sejam, Atenção Concentrada, Atenção Dividida e Atenção Alternada.

A atenção concentrada, indica a capacidade de uma pessoa em selecionar apenas uma fonte de informação diante de vários estímulos distratores em um tempo pré-determinado. A atenção dividida indica a capacidade de uma pessoa para procurar dois ou mais estímulos simultaneamente em um tempo pré-determinado, sendo que os mesmos estão distribuídos aleatoriamente entre vários distratores. Já a atenção alternada indica a capacidade de uma pessoa em focar sua atenção e selecionar ora em um estímulo, ora outro, diante de vários estímulos distratores por um determinado período de tempo.

O público alvo são pessoas com idades variando entre 6 e 82 anos, de ambos os sexos e com diferentes níveis de escolaridade, ele pode ser utilizado em diversos contextos, principalmente nos que a atenção precisa ser avaliada, por exemplo, trânsito, porte e manuseio de arma de fogo, concursos públicos, processos seletivos, avaliações neuropsicológicas, entre outros.

Editora: Vetor Testes; Ano de Publicação:2013; Correção manual e informatizada; Autor: Fabián Javier M. Rueda; ISBN: 978-8575857014

A utilização deste método de avaliação é de extrema importância, tendo em vista que ele foca em testar as áreas de atenção do indivíduo, um fator que afeta bastante quem possui o TDAH, e que é um dos fatores diagnósticos de acordo com o DSM-5-TR-2023. Ele vem para complementar as outras formas de avaliação tendo em vista o seu foco das atenções, sendo elas concentrada, dividida e alternada.

O Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil – NEUPSILIN-Inf, tem por objetivo identificar e caracterizar o perfil de funcionamento de processos neuropsicológicos visando a descrição cognitiva associada a diagnósticos em transtornos do neurodesenvolvimento, em geral, e da aprendizagem, em particular, quando aliado ao resultado de outros instrumentos e demais procedimentos no processo de avaliação neuropsicológica.

Ele é indicado para a avaliação de funções neuro psico linguísticas em crianças e caracteriza-se como um instrumento que contempla os diversos domínios cognitivos, de aplicação rápida e fácil e é dotado de um modelo de análise quantitativa e qualitativa, importante para a compreensão dos processos mentais subjacentes ao desempenho.

Trata-se, assim, de um instrumento neuropsicológico breve composto por uma bateria fixa de rastreio de habilidades verbais e não verbais, que pode auxiliar em abordagens interdisciplinares de diagnóstico, prognóstico e planejamento

terapêutico em casos suspeitos ou confirmados de transtornos do neurodesenvolvimento. Por meio dos 26 subtestes, o instrumento avalia componentes de oito funções neuropsicológicas: orientação, atenção, percepção visual, memórias (de trabalho, episódica, semântica), habilidades aritméticas, linguagem oral e escrita, habilidades visuoespaciais e funções executivas.

Com base nos resultados obtidos, pode-se decidir por complementar a avaliação com testes ou procedimentos específicos relacionados aos domínios cognitivos evidenciados como de maior fragilidade, visando à maior segurança na interpretação das dificuldades, queixas e sintomas manifestos. Pode ser utilizado em centros de saúde, em secretarias de saúde e de educação, nos âmbitos público e privado, contribuindo para o trabalho de profissionais especializados em neuropsicologia do desenvolvimento em sua prática clínica, bem como em pesquisas na área.

Editora: Vetor Testes; Ano de Publicação: 2016; Correção manual; Edição: 1ª Edição; Autores: Rochele Paz Fonseca, Jerusa Fumagalli de Salles, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente, Camila Cruz-Rodrigues, Claudia Berlim de Mello, Thaís Barbosa, Mônica Carolina Miranda; ISBN:9000000035447;

Outras formas de auxiliar no diagnóstico e avaliação do transtorno são as entrevistas clínicas estruturadas e não estruturadas que são conduzidas por profissionais de saúde mental, como psicólogos, neuropsicólogos e psiquiatras, realizadas com o paciente, pais, professores e/ou cuidadores são frequentemente usadas para obter informações sobre os sintomas do TDAH, histórico médico, comportamento na escola e em casa, e a gravidade dos sintomas. Elas são fundamentais para ajudar a entender o comportamento e o funcionamento do paciente em diferentes contextos.

Em alguns casos, exames médicos, como exames de sangue, exames físicos e neurológicos podem ser realizados para descartar outras condições médicas que possam estar causando sintomas semelhantes ao TDAH. Exames de imagem embora não sejam utilizados com muita frequência são essenciais no processo, como, exames de imagem cerebral, ressonância magnética (RM) e tomografia computadorizada (TC), podem ser realizados para investigar e descartar outras condições médicas que possam estar contribuindo para os sintomas

Observar o comportamento do paciente em diferentes ambientes, como em casa e na escola, é uma parte importante da avaliação do TDAH. Isso pode incluir a

observação direta de comportamentos relacionados ao TDAH, como falta de atenção, impulsividade e hiperatividade.

O processo de avaliação visa descartar outras condições médicas que possam estar contribuindo para os sintomas e determinar se os critérios diagnósticos do TDAH são atendidos e então envolver uma combinação de psicoterapia, intervenções psicoeducacionais e, em alguns casos, medicamentos, e o diagnóstico preciso é fundamental para direcionar o tratamento adequado a cada indivíduo.

### **O IMPACTO NA VIDA DO PACIENTE APÓS O DIAGNÓSTICO DE TDAH**

O diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, mais conhecido como TDAH, é um momento crucial na vida de qualquer paciente. Esse transtorno neurobiológico, que afeta crianças e adultos, pode ter um impacto profundo na vida cotidiana, nas relações interpessoais e profissionalmente. Tendo em vista que ele afeta a capacidade de concentração, o controle dos impulsos e a hiperatividade, é geralmente diagnosticado na infância, embora possa persistir na vida adulta.

O primeiro impacto que o diagnóstico de TDAH pode trazer é o de alívio. Muitos indivíduos passam anos enfrentando dificuldades em suas vidas acadêmicas, profissionais e sociais sem entender completamente a causa de seus desafios. Quando finalmente recebem um diagnóstico adequado, isso pode trazer um sentimento de compreensão e validação, além de abrir portas para o tratamento e o apoio necessários.

Segundo Barkley (2008) uma das áreas mais afetadas pela presença do TDAH é a educação. Crianças diagnosticadas com TDAH podem enfrentar dificuldades na escola devido à falta de concentração, impulsividade e hiperatividade. Isso pode levar a um desempenho acadêmico inferior e a problemas de autoestima.

Além disso, o impacto do TDAH se estende à vida social e familiar do paciente, relações familiares podem ser tensas devido a desentendimentos frequentes e comportamentos impulsivos. Amizades também podem ser afetadas, pois os indivíduos com TDAH podem ter dificuldade em manter relacionamentos devido à inquietação e à falta de atenção, Oswald & Kappler (2010) trazem em seus estudos sobre as relações familiares e o quão difícil é impactante é para o indivíduo receber críticas e incompreensões de outras pessoas que não entendem

completamente o transtorno. Porém, Oswald & Kappler (2010) também apontam que entender isso ao receber o diagnóstico tem um certo impacto na família desse paciente, já que o diagnóstico pode ajudar a quebrar esse ciclo de mal-entendidos, permitindo que o paciente compreenda melhor a si mesmo e seus desafios. Isso pode ser especialmente importante para crianças e adolescentes, que podem aprender a se aceitar e a lidar com suas diferenças de maneira mais saudável.

No entanto, o impacto do diagnóstico não se limita apenas ao aspecto emocional. Uma vez diagnosticados, os pacientes podem iniciar tratamentos, como a psicoterapia e o uso de medicamentos, que podem ajudar a gerenciar os sintomas do TDAH. O diagnóstico e tratamento adequados podem levar a melhorias significativas em diversas áreas da vida, como desempenho acadêmico, produtividade no trabalho e relacionamentos pessoais.

Em resumo, o impacto do diagnóstico de TDAH na vida de um paciente é multifacetado. Pode trazer alívio, compreensão e melhorias significativas na qualidade de vida, mas também pode envolver desafios relacionados ao estigma e ao tratamento. O trabalho sincronizado de profissionais de saúde, o apoio de familiares e amigos desempenha um papel crucial na adaptação e no enfrentamento desses desafios, ajudando os pacientes a prosperar apesar do diagnóstico de TDAH.

## **A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO E SINCRONIZADO ENTRE A REDE DE ATENDIMENTO**

A importância do tratamento individualizado do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e sua sincronização dentro da rede de atendimento são essenciais para proporcionar um suporte eficaz e abrangente às pessoas que vivenciam esse desafio neuropsiquiátrico, Efron e Sciberras (2010) em seus estudos apontam a importância de uma visão multidisciplinar durante a avaliação e tratamento do transtorno.

O TDAH é um transtorno neurobiológico que afeta a atenção, a impulsividade e a hiperatividade, impactando a vida diária de crianças e adultos. O tratamento ideal envolve uma equipe multidisciplinar, incluindo neuropsicólogos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais de saúde mental. A coordenação desses especialistas é crucial para garantir que o paciente receba uma abordagem abrangente que atenda a todas as suas necessidades, Efron e Sciberras (2010). Ao adotar uma abordagem individualizada, os pacientes com TDAH podem ser

capacitados a entenderem melhor seus próprios desafios e desenvolverem estratégias personalizadas para lidar com eles. Isso promove a autonomia e a autorregulação, habilidades essenciais para enfrentar o TDAH ao longo da vida.

O tratamento do TDAH não é estático; ele precisa ser adaptado ao longo do tempo à medida que as necessidades do paciente evoluem. Uma rede de atendimento coordenada permite avaliações regulares e ajustes no plano de tratamento, garantindo que ele permaneça eficaz.

Em resumo, a importância do tratamento individualizado do TDAH e sua sincronização dentro da rede de atendimento não pode ser subestimada. Essa abordagem proporciona às pessoas com TDAH a melhor chance de alcançar seu potencial máximo, melhorando sua qualidade de vida e permitindo que elas enfrentem os desafios do TDAH de forma mais eficaz. Além disso, promove uma sociedade mais inclusiva e compreensiva em relação às pessoas com esse transtorno.

## **CONCLUSÃO**

A conclusão deste artigo destaca a relevância desse tema na sociedade atual, para os psicólogos e acadêmicos de psicologia quando explora-se os diferentes aspectos do TDAH, desde sua definição até suas causas, sintomas, implicações psicossociais educacionais e profissionais. Ficou claro ao longo da pesquisa que o TDAH é uma condição que afeta não apenas crianças, mas também adultos, e que pode ter um impacto significativo na vida de quem a possui.

A pesquisa demonstra de forma consistente que o diagnóstico precoce do TDAH é fundamental para o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos indivíduos afetados. Quando detectado cedo, os profissionais de saúde e educadores podem implementar estratégias de intervenção e apoio apropriadas, que podem melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas com TDAH. Essas intervenções podem incluir psicoterapia, farmacoterapia, modificações na sala de aula e suporte psicossocial, entre outras.

Além disso, também reduz o risco de complicações associadas ao TDAH, muitos indivíduos não diagnosticados enfrentam desafios em suas relações interpessoais, auto estima prejudicada, dificuldades acadêmicas e profissionais e até mesmo maior propensão a transtornos mentais comórbidos, como a ansiedade e a depressão. Ao identificar o TDAH em estágios iniciais, é possível minimizar essas

consequências negativas, oferecendo apoio adequado e ensinando estratégias de enfrentamento eficazes.

Em resumo, o diagnóstico precoce do TDAH é um componente essencial para melhorar a vida das pessoas afetadas por essa condição. Ao identificar o TDAH em seus estágios iniciais, pode-se fornecer o suporte necessário e as ferramentas para que essas pessoas alcancem seu potencial máximo. Além disso, ao investir na identificação precoce, contribuímos para a construção de uma sociedade mais inclusiva e compreensiva, onde as diferenças individuais são respeitadas e valorizadas. Portanto, promover a conscientização sobre o TDAH e a importância do diagnóstico precoce é uma responsabilidade de todos nós, visando um futuro mais brilhante para aqueles que vivem com essa condição.

## REFERÊNCIAS

ANUNCIAÇÃO, Elisangela Cabral da. Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade. **Psicologia.PT, portal dos psicólogos**. Documento produzido em 16.05.2013.

APA, American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5, texto revisado**. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2023.

BARKLEY, A. R. [et al.], **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Tradução Ronaldo Cataldo. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2013. xiv, 413p. ISBN: 9788582710081.

BENCZIK, Edyleine Bellini. CASELLA, Erasmo Barbante Casellall. Compreendendo o impacto do TDAH na dinâmica familiar e as possibilidades de intervenção. **Revista Psicopedagogia**. São Paulo, Vol. 32, nº 97, 2015. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862015000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000100010)

BRANCH, Rhena. WILSON, Rob. **Terapia cognitivo-comportamental para leigos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

DÖPFNER, Manfred. FRÖLICH, Jan. METTERNICH, Tanja W. **Como lidar com o TDAH: Guia prático para familiares, professores e jovens com Transtorno de**

**Déficit de Atenção e Hiperatividade.** São Paulo: Hogrefe CETEPP, 2016.

EFRON, Daryl. SCIBERRAS, Emma. The diagnostic outcomes of children with suspected attention deficit hyperactivity disorder following multidisciplinary assessment. **Paediatrics & Child Health**, 2010, Jul;46(7-8):392-7. doi: 10.1111/j.1440-1754.2010.01750.x. Epub 2010 Jun 8. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1440-1754.2010.01750.x>

FERNANDES, Cleonice Terezinha. MARCONDES, Jeisa Fernandes. TDAH: Transtorno, Causa, Efeito e Circunstância. **Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.**, v. 18, n.1, p. 48-52, 2017. DOI: 10.17921/2447-8733.2017v18n1p48-52. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/4561>.

KNAPP, Paulo. ROHDE, Luiz Augusto. LYSZKOWSKI, Liseane. JOHANNPETER, Juliana. Terapia comportamental no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: manual do terapeuta e do paciente. **Revista Brasileira de Terapia Cognitiva e Comportamental**. São Paulo, v.4 n.1 jun. 2002. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452002000100008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452002000100008)

LINHARES, Maria Beatriz Martins. LOUREIRO, Sonia Regina. MACHADO, Vera Lucia Sobral. MARTURANO, Edna Maria. Crianças com queixa de dificuldade escolar que procuram ajuda psicológica: avaliação através do WISC. **Estudos de Psicologia**. 1996. v. 13. n, 1 p. 27-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/G9zDtY6ybxQYtb9XSwrjVhC/?format=pdf&lang=pt>

LOPES, Regina Maria Fernandes. NASCIMENTO, Roberta Fernandes Lopes do. BANDEIRA, Denise Ruschel. Avaliação do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em adultos (TDAH): uma revisão de literatura. **Revista Avaliação Psicológica**. Porto Alegre, v.4 n.1, jun. 2005. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712005000100008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712005000100008)

MIRANDA, M.C.; COELHO, L.F. **Intervenção neuropsicológica no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.** In: SALLES, J. et al. **Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência.** Porto Alegre, Artmed, 2016.

MOREIRA, Ana Carolina Cruillas Cardoso. MELO, Eliane Ribeiro Magalhães de

Sousa Fortes de. ROSÁRIO, Gilmara Azevedo do. **Terapia Cognitivo-Comportamental e as funções executivas na intervenção do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**. Guarujá. Editora Científica Digital. 2020. v. 2. p. 274-282.

NOGUEIRA, Lucilene Rosa Magalhães. CORREA, Maria de Jesus Siqueira. Intervenção multidisciplinar no transtorno TDAH. **Revista de Comunicação Científica**. Juara, v. 5, n. 1, p. 69-79, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/3668>.

OSWALD SH, Kappler CO. **Relações familiares de crianças com TDAH**. In: Louzã Neto MR, ed. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed; 2010. p.368-77.

PETERSEN, Circe Salcides. WAINER, Ricardo. **Terapia cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROHDE, Luis Augusto. BUITELAAR, Jan K. GERLACH, Manfred. FARAONE, Stephen V. **Guia para compreensão e manejo do TDAH**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, Newra Tellechea. OHLWEILER, Lygia. RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da atenção: aspectos clínicos**. In: ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SENA, Soraya da Silva. SOUZA, Luciana Karine de. Desafios teóricos e metodológicos na pesquisa psicológica sobre TDAH. **Temas em Psicologia**, 2008, Vol. 16, no 2, 243 – 259.

SOUZA, Vanessa Silva de. Silva, Diego da. Técnicas Utilizadas Para O Tratamento Do Transtorno De Déficit De Atenção E/Ou Hiperatividade (Tdah) Na Terapia Cognitivo-Comportamental (Tcc). **Quest Journals Journal of Research in Humanities and Social Science**, Volume 9, Issue 8 (2021)pp: 33-40 ISSN(Online):2321-9467;

**Ata Nº 41 da Reunião da Comissão Examinadora de Defesa do Trabalho de Conclusão De Curso (TCC) em PSICOLOGIA N**

Aos 9 dias do mês de Novembro do ano de 2023, nas dependências do(a) Centro Universitário Campo Real, em Guarapuava, Paraná, no Bloco II - Sala 32, às 16:00 horas, em sessão pública, reuniu-se a Comissão Examinadora, composta pelo(a) Professor(a) Orientador(a) Maira Thatiane Pedroso de Campos, na qualidade de Presidente da Comissão Examinadora e os Professores Guilherme Almeida de Lima, e Gabriel Sousa Andrade, integrantes da banca examinadora, para análise do TCC intitulado "UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E QUESTÕES SOCIAIS", elaborado na forma escrita e apresentado na forma ORAL pelo(a) acadêmico(a) Maria Gabriella de Souza Kirsten, como um dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em PSICOLOGIA N desta instituição. Aberta a reunião, o(a) senhor(a) Presidente concedeu a palavra ao(a) acadêmico(a) para que no prazo de até 15 minutos expusesse seu trabalho. Aos professores componentes da comissão Examinadora foi concedido tempo de até 15 minutos para suas considerações e debate com o(a) autor(a) do trabalho. Uma vez esgotado o prazo concedido aos professores e ao(a) acadêmico(a), o(a) senhor(a) Presidente convocou a participação dos professores componentes da Comissão Examinadora para avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso, tendo o seguinte parecer:

Aprovado com nota:

10

Reprovado:

O(A) acadêmico(a) deverá apresentar ao(a) Professor(a) Orientador(a), durante o prazo máximo de trinta dias, a contar da data de apresentação oral do trabalho as reformulações sugeridas. Agradecendo a presença de todos, o(a) Senhor(a) Presidente encerrou a reunião. Do que para constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelos senhores membros da Comissão Examinadora e por mim, presidente da banca. Guarapuava-Paraná, 9 de Novembro de 2023.

\_\_\_\_\_  
Maria Gabriella de Souza Kirsten  
Acadêmico(a)

\_\_\_\_\_  
Guilherme Almeida de Lima,  
Professor Membro

\_\_\_\_\_  
Maira Thatiane Pedroso de Campos  
Professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Gabriel Sousa Andrade  
Professor Membro

**CARTA DE ACEITE**

Prezados autores,

**MARIA GABRIELLA DE SOUZA KIRSTEN  
MARIA THATIANE PEDROSO DE CAMPOS**

Temos a grata satisfação de anunciar o aceite do artigo intitulado **“UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDHA) EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E QUESTÕES SOCIAIS”** que será publicado na Revista Propagare Volume 13, número 3, 2023, a ser publicada no mês de dezembro de 2023.

Informamos ainda, que a Revista Propagare conta com o ISSN 2178-2768, indexado ao Diadorim e ao Latindex.

Guarapuava, 31 de outubro de 2023.

Prof. Atilio A. Matozzo  
**EDITOR CHEFE DAS REVISTAS  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL**